

Alfabetização Científica no Centro Social do Bairro Floresta de Ibirubá

Ângela Teresinha Woschinski De Mamann¹, Fabiane Beatriz Sestari¹, Heilande Fátima Pereira da Silva¹, Igor Ivan Dalmolin¹, Rodrigo Farias Gama¹, Sandra Rejane Zorzo Peringer¹, Vanussa Gisllaine Dobler de Souza¹, Ivo Mai^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho contempla as ações de extensão realizadas no Centro Social Floresta Nestor Mendes, de Ibirubá. Tais ações buscam o ensino de conteúdos de ciências e matemática a alunos em estado de vulnerabilidade social do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Durante essas aulas, utiliza-se de experimentos práticos e de jogos didáticos seguidas de discussão sobre o fenômeno observado. Através dessa didática busca-se facilitar o aprendizado dos conteúdos de ciências e matemática, de modo a tornar o aluno um indivíduo mais crítico e capaz de tomar decisões conscientes no seu cotidiano, ou seja, alfabetizá-lo cientificamente. O objetivo desse trabalho é analisar o aprendizado e a participação dos alunos nas aulas de forma quantitativa e qualitativa, através da atribuição de notas às respostas dos questionários propostos em aula. Também será analisado o percentual de presenças dos alunos. Dessa forma busca-se fazer uma análise objetiva do aprendizado dos conteúdos ministrados e do interesse mostrado durante a aplicação dos questionários. Até o presente momento foram realizadas oito aulas dos dez encontros previstos. Nessas aulas foram realizadas atividades sobre determinação de áreas e volumes, pressão atmosférica, densidade, empuxo, medida de ângulos, lançamento de projéteis e física térmica. Até o momento verificamos que houve a participação de vinte e dois alunos com uma grande rotatividade de participantes das oficinas. Quanto ao interesse, curiosidade e envolvimento nas atividades também ocorre uma grande diversidade de comportamentos, o que evidencia a realidade dessas crianças. Foi possível observar que a metade da turma compareceu em mais de 50% das aulas. Com relação às respostas apresentadas nos questionários verificou-se que alguns alunos não responderam, mas a maioria deles compreendeu o conteúdo e responderam as questões com precisão. A maioria dos alunos mostrou entusiasmo e curiosidade para compreender o funcionamento do mundo ao seu redor e participar das atividades propostas. Apesar das dificuldades, os alunos demonstram empenho, interesse e trazem contribuições importantes, o que justifica a validade do presente trabalho.

Palavras-chave: Alfabetização científica. Inclusão social. Experimentos práticos.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 54/2015/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), da Pró-Reitoria de Extensão.